



CLIPPING INTERNET
10/05/2020 ATÉ 10/05/2020



INDÍCE

1	AÇÕES CORREGEDORIA	
	1.1 BLOG EDUARDO ERICEIRA.....	1
2	VARA CRIMINAL	
	2.1 BLOG EDUARDO ERICEIRA.....	2
3	VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS	
	3.1 BLOG DO JURACI FILHO.....	3
	3.2 SITE DIÁRIO DE BALSAS.....	4
	3.3 SITE G1 MARANHÃO.....	5

Juiz Douglas Martins nega pedido do MP, e solicita juiz auxiliar a Corregedoria do TJ

Juiz Douglas Martins que decretou lockdown em São Luís, relata ...O Ministério Público, através do promotor de Justiça da Defesa do Idoso, José Augusto Cutrim, pediu, nesta sexta-feira (08), a suspeição do juiz Douglas de Melo Martins, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, na Ação Civil Pública que cobra mais transparência do Governo Flávio Dino diante dos recursos que tem recebido para o combate da pandemia do novo coronavírus no estado.

Entre as argumentações para pedir a suspeição do magistrado, o promotor cita uma outra ação em que o próprio juiz Douglas de Melo Martins se julga suspeito.

Do outro lado, O juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, rejeitou, de forma incontinenter, ontem (8), a solicitação pública do promotor de Justiça da Defesa do Idoso, José Augusto Cutrim, para que, o magistrado, se declarasse suspeito de julgar uma ação do Ministério Público contra o governo Flávio Dino (PCdoB) por falta de clareza de dados na divulgação de levantamentos relativos ao combate à pandemia do novo coronavírus (Covid-19) no Maranhão.

"Não reconheço a alegada suspeição, visto que evidentemente ela não existe. Constam do mesmo meio de comunicação utilizado pelo Promotor de Justiça para alegar minha suspeição diversas matérias que ressaltam decisões judiciais minhas contra o Estado do Maranhão ou entidades a ele vinculadas e determinando o cumprimento de obrigações", respondeu.

Para finalizar, o magistrado pediu a Corregedoria-Geral do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ), através do desembargador Paulo Vélten, a designação de um juiz auxiliar para participar não só deste processo, mas de todos que envolverem o Estado e outros, no período de 30 dias. É que o juiz Douglas Martins terá que julgar também uma ação interposta pela Defensoria Pública (DPE) também.

"O pedido de designação de juiz auxiliar para conduzir este e outros processos que tramitam na Vara de Interesses Difusos e Coletivos tem o escopo de também deixar claro que este magistrado não tem apego ou paixões por processos. Estes podem ter sua condução ou de qualquer outro magistrado", ressaltou Douglas Martins.

FISCALIZAÇÃO: Corregedoria retoma calendário de correições na próxima segunda, dia 11

A Corregedoria Geral da Justiça (CGJ-MA) retoma as correições ordinárias nas unidades judiciais da Comarca da Ilha de São Luís na próxima segunda-feira, dia 11. No calendário definido pela Portaria n.º 415/2020, a 4ª e 8ª varas cíveis do termo judiciário de São Luís serão correicionadas no período de 11 a 15 de maio.

As correições serão realizadas em ambiente virtual, por meio do Sistema Auditus, com base no Provimento n.º 1/2017, que instituiu as Correições e Inspeções Ordinárias e Extraordinárias digitais no âmbito das unidades judiciárias e serventias extrajudiciais do Estado do Maranhão.

A extração dos dados processuais exigidos para o procedimento ocorrem de forma automática, a partir da base de dados unificada dos sistemas de gerenciamento da Justiça de 1º grau, nesse caso, Themis PG e Processo Judicial Eletrônico - Pje. O Sistema Auditus foi homologado para utilização nas correições durante um reunião por videoconferência realizada na última segunda, dia 5, com a participação de juízes auxiliares, assessores da CGJ e Diretoria de Informática do Tribunal de Justiça do Maranhão - TJMA.

Para a realização dos trabalhos correicionais, o corregedor-geral da Justiça, desembargador Paulo Velten, delegou poderes aos juízes auxiliares da CGJ-MA Maria Francisca Gualberto de Galiza e Gladiston Cutrim.

Segundo o corregedor, mesmo durante a pandemia Covid-19 o Poder Judiciário do Maranhão tem trabalhado, diariamente, utilizando a tecnologia disponível para garantir maior celeridade no cumprimento das tarefas e de sua missão institucional. "Mesmo diante de um isolamento social necessário, o Judiciário prossegue trabalhando remotamente em favor da sociedade, com magistrados e servidores dedicados em busca de uma produtividade cada dia maior", frisa Paulo Velten.

A correição é acompanhada pelo juiz - titular ou em exercício - da unidade jurisdicional, em conjunto com os servidores, que prestam a colaboração e o apoio necessários ao desenvolvimento das atividades correicionais.

Durante a correição ordinária não há suspensão dos trabalhos da unidade, permanecendo a normalidade da distribuição, e o atendimento às partes e a seus procuradores, que atualmente é realizado por meio eletrônico, devido a suspensão das atividades presenciais no Judiciário pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ e Tribunal de Justiça do Maranhão - TJMA.

Encerrada a correição, serão elaborados relatórios individualizados e circunstanciados dos trabalhos e dos fatos que forem constatados durante sua realização, com conclusão pela regularidade ou não dos serviços. Caso o relatório conclua pela irregularidade de qualquer serviço, o corregedor-geral fixará prazo de, no máximo, noventa dias para saneamento e, se for o caso, mandará instaurar procedimento disciplinar para apuração de falta funcional.

O relatório será elaborado pelo corregedor-geral da Justiça ou pelo juiz responsável e levado ao conhecimento do juiz de direito e do secretário judicial da unidade jurisdicional correicionada, para que deem cumprimento às

recomendações que forem feitas, conforme as regras já previstas no Regimento das Correições (Resolução no 24/2009) e no Código de Normas.

Polícia Civil cumpre mandado de prisão contra criminoso de altíssima periculosidade em Timon

A Polícia Civil do Maranhão, através do 2º Distrito Policial de Timon, nesta sexta-feira (08.05.2020), por volta das 09h30 cumpriu Mandado de Prisão Preventiva em face de um indivíduo de altíssima periculosidade, réu em vários processos criminais por roubos e tentativa de homicídio oriundo de Inquéritos Policiais concluídos por este Distrito Policial, razão pela qual a polícia representou por sua prisão preventiva para manutenção da ordem pública, sendo acolhido o pedido pelo juiz da 2 Vara Criminal de Timon e decretada a sua prisão preventiva.

O indivíduo também possui inúmeros processos de quando era menor de idade por roubo e um homicídio.

O réu mais uma vez foi encaminhado ao Presídio Jorge Vieira onde ficará a disposição da Justiça.

Bolsonaro compara Maranhão à Venezuela e Flávio Dino reage

Em mensagem publicada em uma rede social, neste domingo (10), o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) comparou o lockdown na Região Metropolitana de São Luís, à crise política e econômica da Venezuela. Na publicação, o presidente anexou um vídeo de uma abordagem policial de fiscalização no estado para criticar a gestão do governador Flávio Dino (PCdoB).

As imagens mostram um policial uniformizado dentro de um ônibus, em que checa quais passageiros estão se deslocando para "atividades essenciais". Desde o dia 5 de maio, por determinação da Justiça, só estão sendo permitidos o funcionamento de serviços essenciais e a circulação de pessoas que trabalham para esses serviços, nas quatro cidades da Grande São Luís.

Para comprovar o exercício da função nesses serviços, os funcionários precisam apresentar à fiscalização uma declaração da empresa ou do órgão em que trabalham. Em legenda ao vídeo anexado na publicação, Bolsonaro disse que "milhões já sentem como é viver na Venezuela".

'Documento e declaração de que vai trabalhar'... Se não tem desce. Assim o povo está sendo tratado e governado pelo PCdoB/MA e situações semelhantes em mais estados. O chefe de família deve ficar em casa passando fome com sua família. Milhões já sentem como é viver na Venezuela", publicou o presidente sobre o lockdown no Maranhão.

Em resposta, o governador Flávio Dino disse que o presidente estaria "tentando sabotar medidas sanitárias" de combate à pandemia e estaria fingindo "estar preocupado com o desemprego".

"Bolsonaro inicia o domingo me agredindo e tentando sabotar medidas sanitárias determinadas pelo Judiciário e executadas pelo Governo. E finge estar preocupado com o desemprego. Deveria então fazer algo de útil e não ficar passeando de jet ski para "comemorar" 10.000 mortos", publicou o governador Flávio Dino, em resposta ao presidente.

Lockdown na Grande Ilha

A determinação de bloqueio total na Região Metropolitana de São Luís é do juiz Douglas de Melo Martins, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Comarca da Ilha de São Luís. Em entrevista ao G1, Douglas afirmou que tomou a decisão porque 'as pessoas estão brincando e outros estão morrendo' pela falta de responsabilidade. A região metropolitana é formada pelas cidades que compõem a ilha: São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa.

Continue

lendo

em:

<https://www.diariodebalsas.com.br/noticias/bolsonaro-compara-maranhaao-aa-venezuela-e-flaavio-dino-reage-24799.html>

Bolsonaro critica lockdown e compara Maranhão à Venezuela; governador Flávio Dino reage

Presidente compartilhou vídeo de uma abordagem de fiscalização para criticar implementação do lockdown no estado.

Em mensagem publicada em uma rede social, neste domingo (10), o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) comparou o lockdown na Região Metropolitana de São Luís, à crise política e econômica da Venezuela. Na publicação, o presidente anexou um vídeo de uma abordagem policial de fiscalização no estado para criticar a gestão do governador Flávio Dino (PCdoB).

As imagens mostram um policial uniformizado dentro de um ônibus, em que checa quais passageiros estão se deslocando para "atividades essenciais". Desde o dia 5 de maio, por determinação da Justiça, só estão sendo permitidos o funcionamento de serviços essenciais e a circulação de pessoas que trabalham para esses serviços, nas quatro cidades da Grande São Luís.

Para comprovar o exercício da função nesses serviços, os funcionários precisam apresentar à fiscalização uma declaração da empresa ou do órgão em que trabalham. Em legenda ao vídeo anexado na publicação, Bolsonaro disse que "milhões já sentem como é viver na Venezuela".

'Documento e declaração de que vai trabalhar'... Se não tem desce. Assim o povo está sendo tratado e governado pelo PCdoB/MA e situações semelhantes em mais estados. O chefe de família deve ficar em casa passando fome com sua família. Milhões já sentem como é viver na Venezuela", publicou o presidente sobre o lockdown no Maranhão.

Em resposta, o governador Flávio Dino disse que o presidente estaria "tentando sabotar medidas sanitárias" de combate à pandemia e estaria fingindo "estar preocupado com o desemprego".

"Bolsonaro inicia o domingo me agredindo e tentando sabotar medidas sanitárias determinadas pelo Judiciário e executadas pelo Governo. E finge estar preocupado com o desemprego. Deveria então fazer algo de útil e não ficar passeando de jet ski para "comemorar" 10.000 mortos", publicou o governador Flávio Dino, em resposta ao presidente.

PERGUNTAS E RESPOSTAS: tire suas dúvidas sobre o lockdown

ANTES E DEPOIS: fotos mostram São Luís após bloqueio

O QUE MUDA: o que pode ou não pode com o bloqueio total

Lockdown na Grande Ilha

A determinação de bloqueio total na Região Metropolitana de São Luís é do juiz Douglas de Melo Martins, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Comarca da Ilha de São Luís. Em entrevista ao G1, Douglas afirmou que tomou a decisão porque 'as pessoas estão brincando e outros estão morrendo' pela falta de responsabilidade. A região metropolitana é formada pelas cidades que compõem a ilha: São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa.